

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE  
ALBERGARIA-A-VELHA**



**RELATÓRIO DE CONTAS,  
DE ATIVIDADES  
E  
PARECER DO CONSELHO  
FISCAL DE 2025**

**Documentos apresentados na Assembleia Geral  
de 27 de março de 2026**



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## **APRESENTAÇÃO**

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, cumprindo o preceituado na alínea f) do Artigo 41º dos Estatutos, elaborou e vem apresentar o presente Relatório e Contas da Gerência do ano de 2025, dando-lhe a devida publicidade através do seu sítio na internet bem como por outros meios disponíveis e submetendo-o, com o Parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação da assembleia geral.

Ao longo do documento procurámos ser o mais precisos possível no relato da atividade desenvolvida e realçar o que de mais significativo foi alcançado durante o ano. Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação.

2

---

Para efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para compreensão e análise.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## Rendimentos e réditos

Os rendimentos e réditos obtidos no período em análise, perfizeram um total de € 1.906.834,58 distribuídos pelas grandes rubricas.

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2025			Período 2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
72 Prestações de Serviços	627 116,87 €	33%	-1,80%	638 635,73 €	37%
75 Subsídios à exploração	1 020 170,03 €	54%	19,10%	856 565,16 €	50%
78 Outros rendimentos	259 547,68 €	14%	23,78%	209 689,30 €	12%
Totais	<b>1 906 834,58 €</b>	<b>100%</b>	<b>11,85%</b>	<b>1 704 890,19 €</b>	<b>100%</b>

## Gastos e perdas

3

Os gastos e perdas incorridos no período em análise perfizeram um total de € 1.912.146,48 distribuídos pelas seguintes grandes rubricas.

Quantias dos gastos reconhecidos no período	Período 2025			Período 2024	
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Variação percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período
FSE	570 709,42 €	30%	17,08%	487 449,85 €	29%
Gastos com pessoal	1 047 493,05 €	55%	8,17%	968 413,37 €	57%
Gastos de depreciações	282 863,16 €	15%	21,62%	232 576,72 €	14%
Outros gastos e perdas	7 092,90 €	0%	-11,43%	8 007,98 €	0%
Gastos e perdas de financiamentos	3 987,95 €	0%	-43,49%	7 057,15 €	0%
Totais	<b>1 912 146,48 €</b>	<b>100%</b>	<b>12,25%</b>	<b>1 703 505,07 €</b>	<b>100%</b>

Passamos a uma análise mais detalhada da rubrica de fornecimentos e serviços externos que tem a maior quota.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## ANÁLISE DE 2025

Valores em euros

Conta:	Nome	2025	2024
6221	Trabalhos especializados	19 902,72	10 426,06
6222	Publicidade e propaganda	670,35	384,25
6223	Vigilância e segurança	1 508,36	0,00
6224	Honorários	4 980,00	5 201,38
6226	Conservação e reparação	201 091,21	142 139,81
6228	Comissões bancárias	2 452,21	2 645,40
6231	Ferramentas e utens. de desgaste rápido	6 971,68	2 878,25
6233	Material de escritório	3 202,00	3 140,26
6234	Artigos para oferta	9 451,87	806,14
6238	Consumíveis ambulancias, carros de fogo, diversos	12 565,26	11 491,99
6241	Electricidade	24 550,50	20 998,92
6242	Combustíveis	144 802,80	137 572,16
6243	Água	6 582,09	7 106,02
6248	Gás e outros fluídos	9 320,11	6 223,57
6251	Deslocações e estadas-ViaVerde	1 624,33	659,57
6261	Rendas e alugueres		755,33
6262	Comunicação	6 796,55	6 288,65
6263	Seguros	18 704,17	17 673,26
6265	Contencioso e Notariado	0,00	30,75
6267	Limpeza, higiene e conforto	14 239,14	34 975,41
6268	Outros serviços: captação de recursos	80 248,15	75 057,24
	Despesas de fogos	10 572,35	23 526,33
	OFF-Road	10 109,25	18 382,33
	AlbConvida/FestivalPão	0,00	6 789,69
	JuveBombeiro/party Bombeiros	8 550,68	5 562,95
	Aniversário/Festas	43 963,67	17 137,64
	Diversos	7 052,20	3 658,30
6269	Recolha de resíduos	1 045,92	995,43
63	Gastos com o pessoal	1 047 493,05	968 413,37
64	Depreciações do exercício	282 863,16	232 576,72
68123	Imposto do selo	0,00	0,00
68124	Imposto sobre transportes rodoviários	0,00	883,41
6813	Taxas	17,19	649,88
6881	Correcções relativas a per. Anteriores - CF	6 332,12	5 697,82
6883	Quotizações	501,00	493,00
6888	Outros não especificados	242,59	283,87
69	Juros de financiamento	3 987,95	7 057,15
	<b>Total</b>	<b>1 912 146,48</b>	<b>1 703 505,07</b>



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

A sub-rubrica de trabalhos especializados inclui a contratação dos serviços de manutenção e condução dos sistemas AVAC com a empresa DFClimate – Equipamentos de Climatização, Lda., o sistema de localização e gestão de viaturas, o envio de mensagens e a APP DecimalFire, com a empresa Decimal - Informática e Gestão, Lda. e a responsabilidade de exploração do PT e instalação de baixa tensão, contratado à empresa 2M - Comércio e Serviços de Eletricidade, Lda.

Nos gastos de conservação e reparação estão incluídos os gastos com manutenção de equipamentos, de viaturas e do edifício.

## Investimentos

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram o valor de 619.232,83 €, distribuídos pelas rubricas seguintes:

a) 433 – Equipamento Básico: 75.786,47€

Aquisição de Material para unidade de desencarceramento; Aquisição de Bomba submersível e equipamentos; Aquisição de dois “LUCAS” e Aquisição de Fatos Nomex.

b) 434 – Equipamento de Transporte: 515.547,46 €

Aquisição de VDTD 12 (BT-79-RI); Aquisição de ABSC 08 (BX-52-ZJ); Aquisição de Semi-Reboque (P-104831); Aquisição do VFCl 03 (BV-31-JL); Aquisição da Galera Montenegro e Aquisição da Grua Cormach – Modelo 19.

c) 437 – Outros ativos fixos tangíveis: 27.898,90 €

Aquisição de carregadores para veículos elétricos; Aquisição do Sistema de armazenagem de Ar; Aquisição da Central telefónica.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## ANÁLISE COMPARATIVA COM OS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 2025, os gastos com combustíveis totalizaram 144.802,80 €, face aos 137.572,16 € registados em 2024, o que representa um acréscimo de 5,26% (Quadro 1). Este aumento deveu-se, sobretudo, ao consumo associado à BAL, uma vez que, na sequência dos grandes incêndios, a corporação assumiu um papel determinante como base de abastecimento e apoio logístico às viaturas de outros corpos de bombeiros.

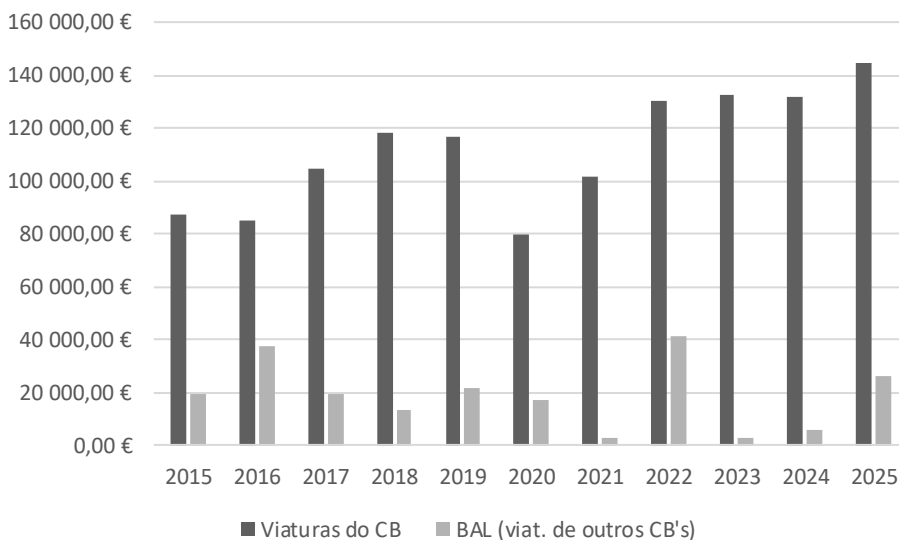
Importa ainda salientar que esta subida foi parcialmente compensada pelo reforço da frota de viaturas totalmente elétricas, o que permitiu reduzir os encargos com combustíveis na atividade de transporte de doentes não urgentes, atenuando o impacto global da despesa.

6

Quadro 1 – Custos com combustíveis

Combustível		
	Viaturas do CB	BAL (viat. de outros CB's)
2015	87 196,08 €	19 369,62 €
2016	84 758,32 €	37 200,23 €
2017	104 359,90 €	19 459,70 €
2018	118 116,85 €	13 174,56 €
2019	117 060,01 €	21 816,64 €
2020	79 885,97 €	17 268,00 €
2021	101 862,94 €	2 592,64 €
2022	130 354,45 €	41 243,00 €
2023	132 866,51 €	2 549,42 €
2024	131 947,90 €	5 624,26 €
2025	118 389,83 €	26 412,97 €

Gráfico 1 – Custos com combustíveis





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

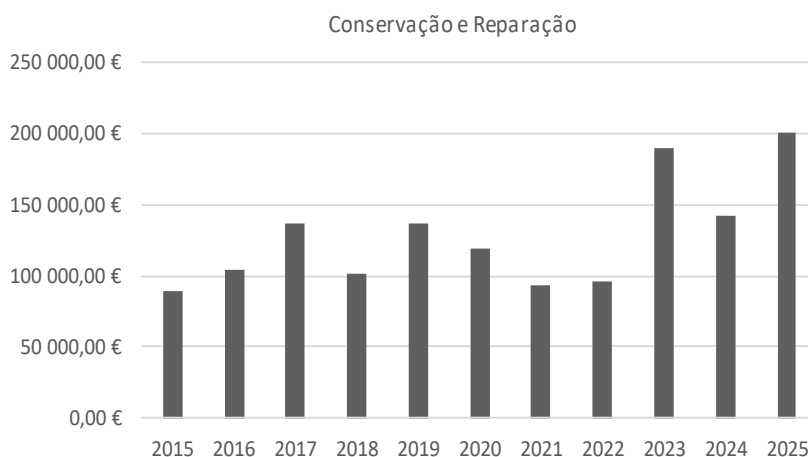
Em 2025 registou-se um aumento muito significativo dos gastos com conservação e reparação, estes encargos ascenderam a 201.091,21 €, face aos 142.139,81 € verificados em 2024, o que representa um acréscimo de cerca de 41% (Quadro 2).

Esta evolução reflete o reforço das necessidades de manutenção e reparação de viaturas e equipamentos, resultante da utilização intensiva dos meios operacionais ao longo do ano.

**Quadro 2** – Custos com conservação e reparação

	Conservação e Reparação
2015	89 545,60 €
2016	104 644,22 €
2017	136 295,56 €
2018	102 120,05 €
2019	137 052,53 €
2020	119 509,50 €
2021	93 683,61 €
2022	96 031,97 €
2023	189 782,86 €
2024	142 139,81 €
2025	201 091,21 €

**Gráfico 2** – Custos com conservação e reparação





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

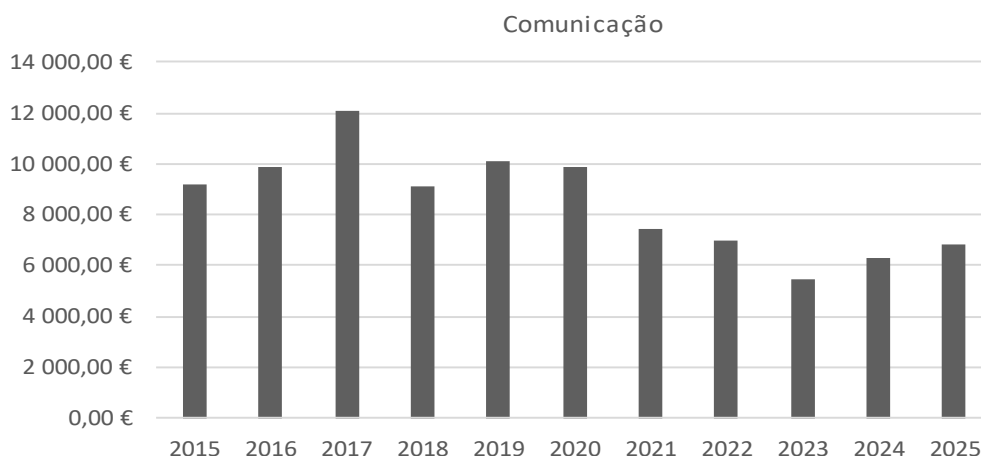
Entre 2024 e 2025 verificou-se um aumento moderado dos gastos com comunicação. Em 2025, os encargos totalizaram 6.796,55 €, face aos 6.288,65 € registados em 2024, representando um acréscimo de aproximadamente 8%.

Esta variação reflete um ligeiro reforço das necessidades de comunicação operacional e administrativa, mantendo-se, ainda assim, os custos globais em níveis controlados quando comparados com os valores históricos da última década.

Quadro 3 – Custos com comunicações

Gráfico 3 – Custos com comunicações

	Comunicação
2015	9 217,21 €
2016	9 909,02 €
2017	12 084,06 €
2018	9 112,26 €
2019	10 132,35 €
2020	9 856,40 €
2021	7 473,86 €
2022	6 954,73 €
2023	5 464,78 €
2024	6 288,65 €
2025	6 796,55 €





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Entre 2024 e 2025 verificou-se um aumento dos gastos com o pessoal, passando de 968.413,37 € para 1.047.493,05 €, o que representa um acréscimo de aproximadamente 8,2%.

Esta evolução está diretamente relacionada com o reforço do efetivo operacional, tendo-se verificado um aumento médio de 40 para 45 operacionais, mantendo-se, simultaneamente, 3 equipas de 5 elementos cada nas Equipas de Intervenção Permanente (EIP).

O crescimento da despesa reflete, assim, a aposta no reforço da capacidade operacional e na garantia de prontidão permanente, assegurando maior capacidade de resposta às exigências do serviço, nomeadamente em contextos de elevada intensidade operacional.

Quadro 4 – Custos com o pessoal

	Gastos com o Pessoal
2015	354 314,32 €
2016	360 782,86 €
2017	378 724,28 €
2018	424 696,74 €
2019	434 639,62 €
2020	483 935,97 €
2021	503 254,31 €
2022	629 259,70 €
2023	820 030,66 €
2024	968 413,37 €
2025	1 047 493,05 €

Gráfico 4 – Custos com o pessoal



Todos os itens respeitantes aos gastos com pessoal poderão ser analisados com maior detalhe na página 46 do presente relatório.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Entre 2024 e 2025 registou-se um aumento significativo das depreciações do exercício, que passaram de 232.576,72 € para 282.863,16 €, representando um acréscimo de cerca de 21,6%.

Esta evolução está diretamente associada à forte aposta da Direção no investimento e na modernização dos meios operacionais, refletindo a aquisição de novos equipamentos, viaturas e infraestruturas essenciais ao reforço da capacidade de resposta da instituição.

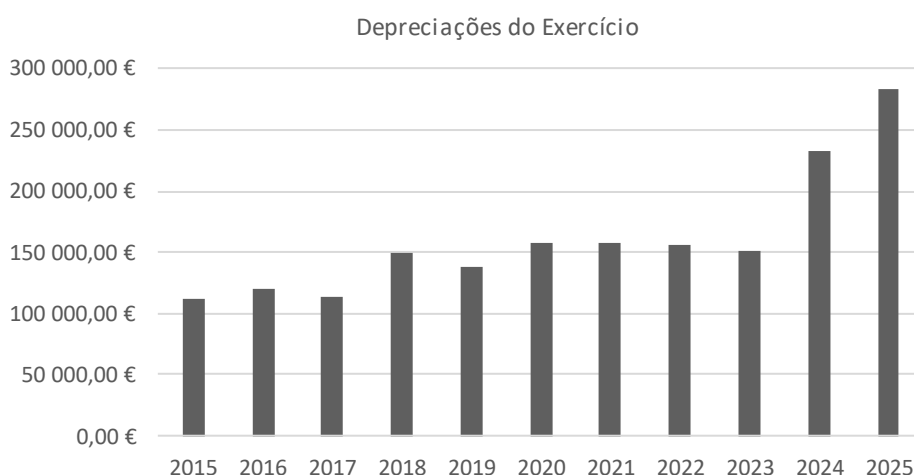
O aumento das depreciações traduz, assim, uma estratégia de valorização patrimonial e de melhoria contínua das condições operacionais, garantindo maior eficiência, segurança e qualidade na prestação de serviços à população.

10

Quadro 5 – Depreciações do Exercício

	Depreciações Exercício
2015	111 785,18 €
2016	120 947,42 €
2017	113 737,31 €
2018	150 031,82 €
2019	137 577,52 €
2020	157 433,64 €
2021	157 396,83 €
2022	156 733,51 €
2023	151 374,66 €
2024	232 576,72 €
2025	282 863,16 €

Gráfico 5 – Depreciações do Exercício





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

No que respeita às responsabilidades financeiras de médio e longo prazo, o financiamento junto da CCAM apresenta uma redução do capital em dívida em 2025 face ao ano anterior.

Relativamente às viaturas financiadas, observa-se uma diminuição significativa na dívida da viatura VDTD21/VSGE, de 81.563,32 € em 2024 para 54.001,49 € em 2025, refletindo o cumprimento das amortizações. Registou-se também um novo financiamento de 21.250,00 € para a viatura VDTD12 (Mercedes), para renovação da frota.

Os gastos com juros reduziram de 6.964,90 € em 2024 para 3.987,95 € em 2025 (menos 43%), graças à menor dívida e gestão criteriosa, contribuindo para a sustentabilidade económica.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Do lado dos rendimentos, analisam-se as principais rubricas: transporte de doentes não urgentes, quotizações, donativos e subsídios à exploração.

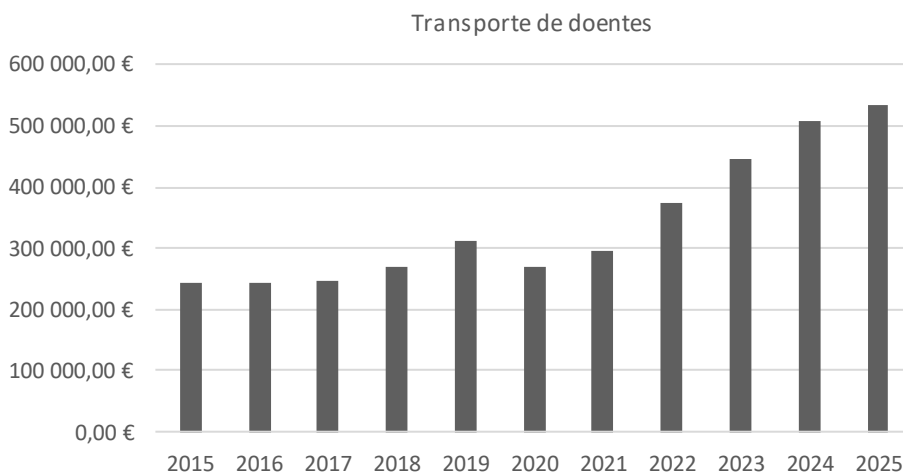
No que respeita ao serviço de transporte de doentes, em 2024 os proveitos atingiram 509.362,11 €, representando um crescimento de 14,37% face a 2023, ano em que se registaram 445.363,01 €.

Esta tendência de crescimento manteve-se em 2025, com as receitas a ascenderem a 533.420,05 €, evidenciando um acréscimo adicional de cerca de 4,7% relativamente a 2024, confirmando a consolidação desta atividade como uma importante fonte de financiamento da operação.

Quadro 6 – Transporte de doentes

	Transporte de doentes
2015	245 111,05 €
2016	242 170,16 €
2017	246 738,55 €
2018	269 052,21 €
2019	312 585,85 €
2020	270 267,08 €
2021	296 720,43 €
2022	375 664,77 €
2023	445 363,01 €
2024	509 362,11 €
2025	533 420,05 €

Gráfico 6 – Transporte de doentes





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

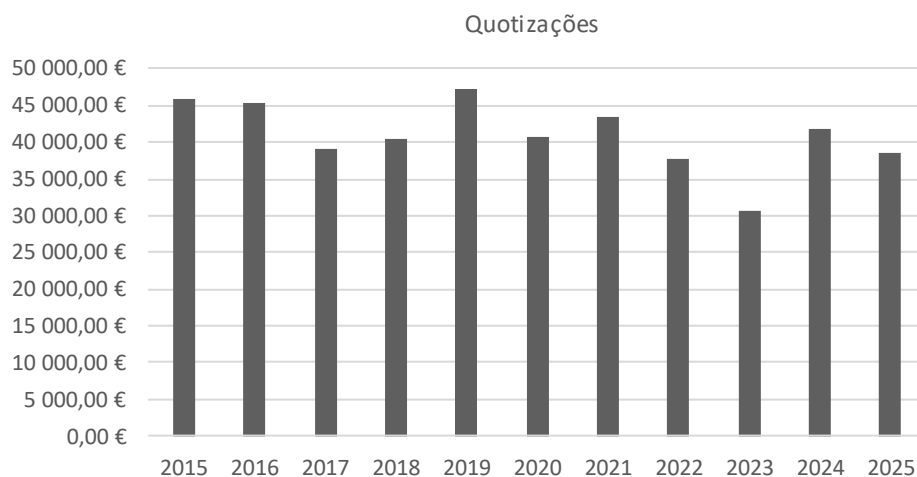
Em 2024, o valor das quotizações atingiu 41.940,00 €, apresentando uma recuperação significativa face aos anos anteriores, especialmente comparando com 2023, que registou apenas 30.709,00 €. Este aumento sugere um reforço na contribuição dos sócios, possivelmente devido a maior envolvimento da comunidade devido ao grande incêndio.

Para 2025, verifica-se uma ligeira diminuição para 38.599,67 €, o que representa uma redução de aproximadamente 3.340 € em relação ao ano anterior. Apesar desta descida, o valor continua acima da média registada entre 2021 e 2023, mantendo-se num patamar relativamente estável face aos anos recentes.

Quadro 7 – Quotizações

	Quotizações dos Sócios
2015	46 000,00 €
2016	45 371,50 €
2017	39 147,00 €
2018	40 349,50 €
2019	47 380,50 €
2020	40 818,50 €
2021	43 507,00 €
2022	37 780,00 €
2023	30 709,00 €
2024	41 940,00 €
2025	38 599,67 €

Gráfico 7 – Quotizações





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

A análise da rubrica Donativos revela uma tendência de crescimento significativa nos últimos anos. Em 2024, os donativos atingiram 77.572,80 €, marcando um aumento relevante face a 2023 (66.223,23 €). Este crescimento continuou de forma expressiva em 2025, com um total de 118.598,82 €, representando um acréscimo de mais de 41.000 € em apenas um ano.

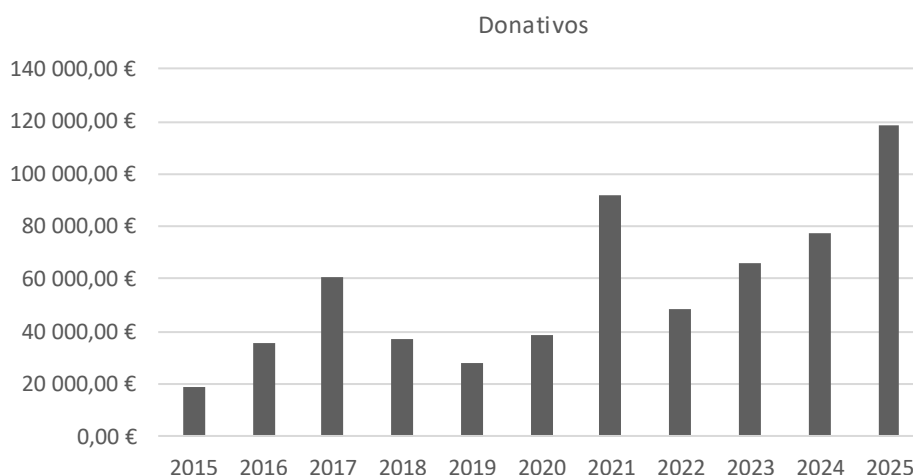
Este aumento consistente evidencia uma maior capacidade de angariação de fundos e o reconhecimento do trabalho da Associação, refletindo a preferência da população por contribuir através de donativos, que oferecem vantagens fiscais, em detrimento do pagamento de quotas.

A evolução demonstra não apenas o fortalecimento da relação com os donatários, mas também a eficácia das estratégias de captação implementadas e o envolvimento crescente da comunidade no apoio às atividades da Associação.

Quadro 8 – Donativos

	Donativos
2015	18 969,88 €
2016	35 147,50 €
2017	60 469,23 €
2018	37 072,80 €
2019	28 224,49 €
2020	38 761,94 €
2021	91 749,46 €
2022	48 102,39 €
2023	66 223,23 €
2024	77 572,80 €
2025	118 598,82 €

Gráfico 8 – Donativos





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

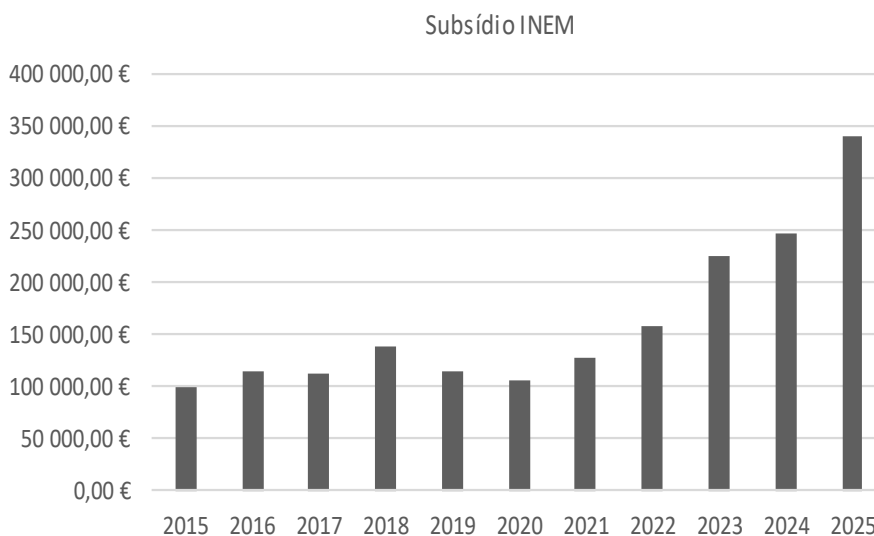
A verba proveniente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) atingiu 247.247,49 € em 2024, representando um acréscimo de 9,94% face ao ano anterior (224.893,29 €), devido à atualização do valor do subsídio e ao aumento do número de serviços prestados. Em 2025, este valor sobe para 340.468,74 €, refletindo um crescimento de mais de 37% relativamente a 2024, o que evidencia não apenas a continuidade do aumento do subsídio, mas também uma intensificação significativa da atividade operacional da Associação.

Ao longo da última década, observa-se uma tendência de crescimento consistente dos subsídios do INEM, passando de 99.589,34 € em 2015 para os atuais valores de 2025, demonstrando a consolidação da Associação como parceiro estratégico na prestação de serviços de emergência médica.

Quadro 9 – Subsídio INEM

	Sub. à Exploração INEM
2015	99 589,34 €
2016	113 930,63 €
2017	111 832,90 €
2018	138 000,27 €
2019	113 713,11 €
2020	106 009,71 €
2021	127 665,68 €
2022	158 773,89 €
2023	224 893,29 €
2024	247 247,49 €
2025	340 468,74 €

Gráfico 9 – Subsídio INEM



Remetemos a análise em pormenor dos subsídios à exploração e ao investimento para a página 40 do presente relatório.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2025

### RENDIMENTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
72 – Prestações de Serviços	630.000,00 €	627.116,87 €		2.883,13€
75 – Subsídios à Exploração	870.000,00 €	1.020.170,03 €	150.170,03€	
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	100.000,00 €	259.547,68 €	159.547,68€	
79 – Juros, Dividendos e Out. Rendim.	0,00€	0,00 €	0,00€	
<b>Totais</b>	<b>1.600.000,00 €</b>	<b>1.906.834,58 €</b>	<b>309.717,71€</b>	<b>2.883,13€</b>
<b>Desvio total</b>			<b>306.834,58€</b>	

### GASTOS

Designação	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	VARIAÇÃO POSITIVA	VARIAÇÃO NEGATIVA
62 – Fornecimentos e Serv. Externos	442.000,00 €	570.709,42 €	128.709,42€	
63 – Gastos com o Pessoal	980.000,00 €	1.047.493,05 €	67.493,05€	
64 – Gastos de Dep. e Amortização	165.000,00 €	282.863,16 €	117.863,16€	
68 – Outros Gastos e Perdas	8.000,00 €	7.092,90 €		907,10€
69 – Gastos e Perdas de Financiamento	5.000,00 €	3.987,95 €		1.012,05€
<b>Totais</b>	<b>1.600.000,00€</b>	<b>1.912.146,48€</b>	<b>314.065,63€</b>	<b>1.919,15€</b>
<b>Desvio total</b>			<b>312.146,48€</b>	

16

Albergaria-a-Velha, 27 de Março de 2026.

A Direção,



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## RELATÓRIO DE GESTÃO E ANÁLISE FINANCEIRA

### 1. Introdução

Este relatório apresenta uma análise da situação financeira e económica da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários com base nas demonstrações financeiras de 2024 e 2025.

### 2. Análise do Balanço

No exercício de 2025, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha apresentou uma evolução global estável da sua atividade, embora com algumas alterações relevantes face ao exercício anterior.

Relativamente à posição financeira, o ativo total aumentou para 2.593.647,83€, refletindo sobretudo o crescimento do investimento em ativos fixos tangíveis, que passaram para 2.319.089,33€. Este reforço do investimento evidencia a continuidade do esforço de modernização e melhoria das infraestruturas e equipamentos operacionais da associação.

Por outro lado, verificou-se uma redução do ativo corrente, nomeadamente ao nível dos saldos de clientes e disponibilidades, que passaram de 111.489,37€ para 62.082,11€, refletindo uma menor liquidez imediata no final do exercício. No entanto, a estrutura financeira da associação mantém-se sólida, apresentando capitais próprios de 2.169.689,96€, que continuam a representar a principal fonte de financiamento da instituição e asseguram um nível reduzido de endividamento.

### 3. Análise da Demonstração de Resultados

Os rendimentos totais mantiveram-se em níveis semelhantes aos de 2024, verificando-se uma ligeira diminuição nas vendas e serviços prestados, que



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

passaram de 638.635,73€ em 2024 para 627.116,87€ em 2025. Em contrapartida, registou-se um aumento significativo dos subsídios à exploração, que ascenderam a 1.020.170,03€, representando um crescimento relevante face ao período anterior e reforçando o papel determinante deste tipo de financiamento na sustentabilidade da atividade da associação.

Ao nível dos gastos, destaca-se o aumento dos gastos com o pessoal, que atingiram 1.047.493,05€, refletindo o peso estrutural dos recursos humanos no funcionamento da instituição e no cumprimento da sua missão de proteção e socorro à comunidade. Verificou-se igualmente um aumento dos fornecimentos e serviços externos, que totalizaram 570.709,42€, evidenciando a pressão dos custos operacionais associados ao funcionamento da atividade.

Apesar do crescimento dos rendimentos, o aumento dos custos operacionais e das depreciações conduziu a uma redução do resultado operacional, que passou de um valor positivo em 2024 para um valor ligeiramente negativo em 2025. Assim, o exercício encerrou com um resultado líquido negativo de 5.340,47€, contrastando com o resultado positivo de 1.385,12€ registado no ano anterior.

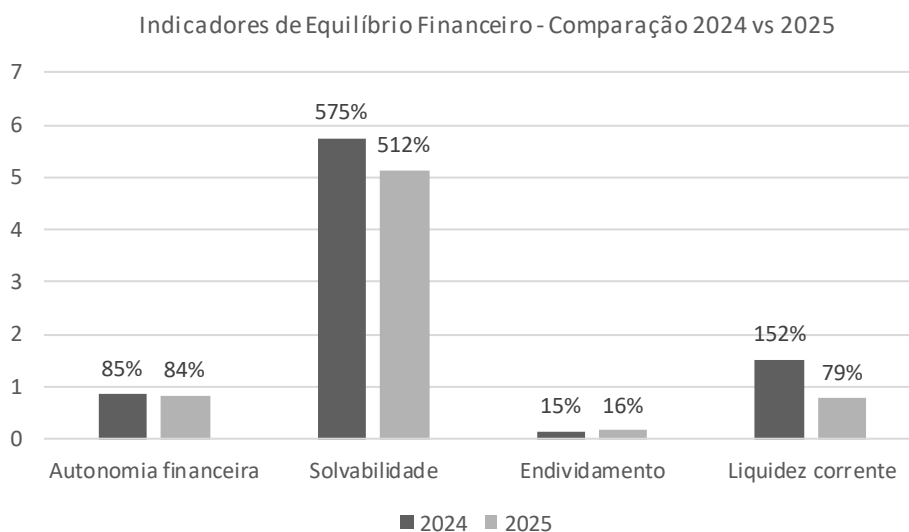
Em síntese, o exercício de 2025 caracterizou-se por estabilidade da atividade, reforço do investimento em ativos e aumento dos custos operacionais, fatores que explicam o ligeiro resultado negativo registado no período, sem comprometer, contudo, o equilíbrio financeiro global da associação.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## 4. Indicadores Financeiros



O gráfico evidencia que:

- A autonomia financeira mantém-se muito elevada ( $\approx 84\%$ ), revelando forte capitalização da instituição.
- A solvabilidade continua confortável, apesar de uma ligeira redução.
- O nível de endividamento aumentou ligeiramente, mas mantém-se baixo.
- A liquidez corrente apresenta a alteração mais relevante, refletindo maior pressão de tesouraria no curto prazo.

19

### Equilíbrio de médio e longo prazo

A estrutura financeira mantém-se muito sólida, com níveis elevados de capitais próprios. A autonomia financeira permanece acima de 80%, o que significa que a maior parte dos ativos da associação continua a ser financiada por capitais próprios.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Contudo, observa-se uma ligeira redução da autonomia e da solvabilidade, acompanhada de um pequeno aumento do nível de endividamento. Esta evolução resulta sobretudo do crescimento do passivo corrente e do investimento realizado em ativos fixos.

Apesar desta variação, os rácios continuam a evidenciar uma situação financeira muito robusta e um baixo risco financeiro, uma vez que os capitais próprios continuam a representar a principal fonte de financiamento da instituição.

### **Equilíbrio de curto prazo**

Ao nível da liquidez verifica-se a alteração mais relevante entre os dois exercícios. O rácio de liquidez corrente diminuiu de 1,52 em 2024 para 0,79 em 2025, refletindo uma redução das disponibilidades e do ativo corrente, simultaneamente com um aumento das dívidas de curto prazo.

20

---

Esta evolução indica maior pressão sobre a tesouraria no curto prazo, embora não comprometa o equilíbrio estrutural da instituição, dada a forte capitalização da associação.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha Balço a 31 de dezembro de 2025

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 022 601,18	652 039,16
Bens do património histórico e cultural	4	1 295 988,15	1 330 180,50
Ativos fixos intangíveis	4	500,00	500,00
Investimentos Financeiros			4 602,37
		2 319 089,33	1 987 322,03
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	93 740,23	232 657,47
Outras contas a receber	7	115 448,07	53 895,40
Diferimentos		2 288,09	2 142,62
Outros ativos financeiros	7	1 000,00	1 000,00
Caixa e depósitos bancários	8	62 082,11	111 489,37
		274 558,50	401 184,86
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 593 647,83</b>	<b>2 388 506,89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	12	394 323,56	394 323,56
Reservas	12	309 794,18	309 794,18
Resultados transitados	12	(126 835,17)	(128 220,29)
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1 597 747,86	1 457 608,84
Resultado líquido do período		(5 340,47)	1 118,48
<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>		<b>2 169 689,96</b>	<b>2 034 624,77</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7	75 251,49	90 358,35
		75 251,49	90 358,35
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	58 854,92	122 274,28
Estado e outros entes públicos	11	23 802,34	25 816,08
Outras contas a pagar	7,11	266 049,12	115 433,41
		348 706,38	263 523,77
<b>Total do Passivo</b>		<b>423 957,87</b>	<b>353 882,12</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 593 647,83</b>	<b>2 388 506,89</b>



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

### Demonstração dos resultados por naturezas a 31 de dezembro de 2025

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2025	2024
Vendas e serviços prestados	+	5	627 116,87	638 635,73
Subsídios, doações e legados à exploração	+	6	1 020 170,03	856 565,16
Fornecimentos e serviços externos	-		(570 709,42)	(487 449,85)
Gastos com pessoal	-	13	(1 047 493,05)	(968 413,37)
Outros rendimentos e ganhos	+	5	259 547,68	209 689,30
Outros gastos e perdas	-		(7 092,90)	(8 022,12)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		281 539,21	241 004,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(282 863,16)	(232 576,72)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		(1 323,95)	8 428,13
Juros e rendimentos similares obtidos	+			
Juros e gastos similares suportados	-	7	(3 987,95)	(7 043,01)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		(5 311,90)	1 385,12
Imposto sobre rendimento do período	-/+	10	(28,57)	(266,64)
<b>Resultado liquido do período</b>	=		(5 340,47)	1 118,48

22



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

### Fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2025

Valores em Euros

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PERÍODO</b>
	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	846 421,51	605 185,78
Pagamentos a fornecedores	634 128,74	443 386,12
Pagamentos ao pessoal	1 038 459,91	965 808,18
Caixa gerada pelas operações	-826 167,14	-804 008,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6 668,86	-4 981,36
Outros recebimentos / pagamentos	934 197,61	910 017,43
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>114 699,33</b>	<b>110 990,27</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Activos fixos tangíveis	405 267,48	287 782,53
Investimentos financeiros	-4 602,37	0,00
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	17 886,18	1 400,00
Subsídios ao investimento	301 642,66	243 165,99
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMEN</b>	<b>-81 136,27</b>	<b>-43 216,54</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Doações	-12 446,95	3 450,29
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	15 106,86	39 252,21
Juros e custos similares	3 987,95	7 057,15
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAM</b>	<b>-31 541,76</b>	<b>-42 859,07</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>	<b>2 021,30</b>	<b>24 914,66</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>111 489,37</b>	<b>146 931,48</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>61 082,11</b>	<b>111 489,37</b>

23



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Albergaria-a-Velha

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do n.º 1 do artigo 54º dos Estatutos aprovados na Assembleia Geral de 14 de dezembro de 2007, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha reuniu no Quartel Operacional, no dia 23 de março de 2026, pelas 18 horas, para apreciar e dar parecer sobre o relatório e Conta da Gerência do ano de 2025, apresentado pela Direção, com vista à discussão e votação em Assembleia Geral a realizar no dia 27 de março de 2026.

Participaram na reunião os seguintes membros: Ângelo José de Jesus Soares, Rui Filipe da Silva Marques Sousa, Luís Serafim Batista da Silva, Fausto Vidal Castanheira e Manuel António Tavares Alves, respetivamente Presidente, Vice-Presidente, Secretário Relator e suplentes.

24

#### A ordem de trabalhos conteve dois pontos:

**PRIMEIRO** – Análise ao Relatório e Conta de Gerência do ano de 2025, apresentado pela Direção.

**SEGUNDO** – Elaboração e votação do Parecer do Conselho Fiscal, nos termos da alínea c) do artigo 50º dos Estatutos.

Depois de analisado o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2025, foi decidido elaborar o seguinte Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve:



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## RELATÓRIO

1 - O Conselho Fiscal não esteve presente nas reuniões de Direção durante o ano de 2025.

2 – O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório da Direção permitem uma adequada compreensão da situação financeira e evidenciam os fatos mais relevantes.

3 - Tendo presente os princípios da lealdade, da confiança e da boa-fé, na análise da documentação que facultada, o Conselho Fiscal não detetou situações e/ou atos indevidamente praticados pela Direção.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em face do exposto, o Conselho Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, por unanimidade, emite parecer favorável no sentido da aprovação do Relatório e da Conta de Gerência do ano de 2025, e propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral, que terá lugar no dia 27 de março de 2026.

25

Nada mais tendo sido deliberado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos três membros efetivos do Conselho Fiscal.

O Presidente

/Ângelo José de Jesus Soares/

O Vice-Presidente

/Rui Filipe da Silva Marques Sousa

O Secretário Relator

/Luís Serafim Batista da Silva/



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

26

---

**ANO: 2025**

Modelo para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## 1. Identificação da entidade

**1.1 Designação da entidade:** Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

**1.2 Sede social:** Rua Dr. José Henriques, nº 1 Apartado 111, Albergaria-a-Velha

**1.3 Número de identificação de pessoa coletiva:** 501 138 617

**1.4 Natureza da atividade:** Atividades de Proteção Civil

**1.5** Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico utilizado

No âmbito do Sistema de Normalização contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não lucrativo (NCRF\_ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso nº 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/202, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC)

**2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.** No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

28

## 3. Principais políticas contabilísticas

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AHBVAV, de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

#### Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### **Regime do acréscimo**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

### **Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas, as quantias



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

## A) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a normalização para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### A1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam a atribuição os seguintes períodos de vida útil:

30

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Bens do património histórico, artístico e cultural	Ativos Fixos			
	Quartel	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos
Vidas úteis	50 anos	entre 2 a 8 anos	4 anos	entre 2 a 8 anos	entre 2 a 8 anos
Taxas de depreciação	2,00%		25,00%		
Métodos de depreciação	Quotas Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes	Q. Constantes

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações dos resultados por natureza no período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza, nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### **A2) Bens do património histórico e cultural**

Os “bens do património histórico e cultural” encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico.

Nos bens sujeitos a depreciação as taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **A3) Locações**

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### A4) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante esse período a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento.

- Durante o exercício, foram cobrados € 38.599,67 de quotas aos associados.
- No final do exercício encontravam-se com a sua inscrição ativa 2232 associados, que corresponde a um valor anual de quotas a cobrar de € 45.380€.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### **A5) Impostos sobre o rendimento**

A Associação é uma pessoa coletiva de utilidade pública administrativa, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art. 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos art.º 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 20% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos previstas no art.º 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

33

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos sujeitos (transporte de cadáveres, transporte de água, lavagem de pavimentos, abertura de porta, etc.).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **A6) Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

#### **a) Membros (sócios) e outros créditos a receber**



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

As dívidas dos sócios e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas dos sócios e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **b) Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são reconhecidos pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **c) Financiamentos obtidos**

Os empréstimos são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por natureza de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### **d) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

### **e) Classificação de fundos patrimoniais e passivo**

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

### **f) Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas,



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” do balanço e “Diferimentos” do balanço.

### **A7) Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

35

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **A8) Imparidades**

Se existir uma evidência objetiva de imparidade, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos está em imparidade inclui dados observáveis, designadamente sobre os seguintes eventos de perda:



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Seja provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

### A9) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos não reembolsáveis, para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, e serão transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios que são concebidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos do exercício, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

36

---

### 3.2 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, nos termos do ponto 6.9 da NCRF-ESNL.



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## 4. Ativos fixos tangíveis

### 4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos tangíveis	31/12/2025	Adições	Alienações	Abates	31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	1 323,29 €				1 323,29 €
Edifícios e outras construções	3 210 998,34 €				3 210 998,34 €
Equipamento básico	334 937,60 €	75 786,47 €		24 793,48 €	283 944,61 €
Equipamento de transporte	3 199 321,98 €	515 547,46 €	25 000,00 €		2 708 774,52 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	92 772,86 €	27 898,90 €		1 635,08 €	66 509,04 €
<b>Ativo Bruto</b>	<b>6 867 899,55 €</b>	<b>619 232,83 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>26 428,56 €</b>	<b>6 300 095,28 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>4 549 310,22 €</b>	<b>282 863,16 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	<b>-26 428,56 €</b>	<b>4 317 875,62 €</b>
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	1 916 333,48 €	34 192,35 €			1 882 141,13 €
Equipamento básico	247 947,18 €	28 449,91 €		-24 793,48 €	244 290,75 €
Equipamento de transporte	2 321 544,80 €	212 721,61 €	-25 000,00 €		2 133 823,19 €
Equipamento administrativo	28 545,48 €				28 545,48 €
Outros ativos tangíveis	34 939,28 €	7 499,29 €		-1 635,08 €	29 075,07 €
<b>Quantia escriturada</b>	<b>2 318 589,33 €</b>	<b>282 863,16 €</b>	<b>-</b>	<b>-26 428,56 €</b>	<b>1 982 219,66 €</b>
<b>Bens do patrim. Hist. e cultural</b>					
Quartel "antigo"	1 496 393,69 €				1 496 393,69 €
Quartel Séc. XXI	1 714 604,65 €				1 714 604,65 €
<b>Quantia escriturada</b>	<b>3 210 998,34 €</b>				<b>3 210 998,34 €</b>

Durante o ano 2025 foram abatidos bens inoperacionais e obsoletos, nomeadamente mangueiras e agulhetas, fardamento variado e diversas ferramentas e utensílios de desgaste rápido, 100% dos quais encontravam-se totalmente depreciados.



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### **Venda Viaturas/Abate de viaturas:**

- Camião Volvo, valor contabilístico €25.000 (totalmente depreciada)

### **Aquisição:**

- VDTD 12 matr. BT-79-RI, valor contabilístico € 34.552,85;
- ABSC 08 matr. BX-52-ZJ valor contabilístico € 96.356,40;
- Semi-Reboque matr. P-104831, valor contabilístico € 21.138,21;
- VFCI 03 matr. BV-31-JL, valor contabilístico € 329.000,00
- Galera Montenegro, valor contabilístico € 17.000,00
- Grua Cormach – Modelo 19000-E3, valor contabilístico € 17.500,00



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### 5. Rédito e outros rendimentos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2025 e 2024, apresentam-se no quadro seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025			2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Transporte de doentes	533 420,05	79,68%	4,72%	509 362,11	68,82%
Quotas dos associados	38 599,67	5,77%	(7,97%)	41 943,67	5,67%
Lavagens de pavimento	15 755,00	2,35%	26,65%	12 440,00	1,68%
Abertura de portas	1 275,76	0,19%	91,37%	666,66	0,09%
Transporte de água	1 519,50	0,23%	(53,86%)	3 293,30	0,44%
Transporte de cadáver	9 425,20	1,41%	28,81%	7 317,00	0,99%
Piquetes de prevenção	3 482,08	0,52%	579,84%	512,19	0,07%
Outros rendimentos e ganhos					
Sala de formação	100,00	0,01%	—	0,00	0,00%
Formação	1 968,00	0,29%	0,00%	1 968,00	0,27%
Arrendamento salão/ cozinha	575,00	0,09%	0,00%	19 340,00	2,61%
Antena da Vodafone	15 000,00	2,24%	0,00%	15 000,00	2,03%
Rendimetos BAL (refeições)	8 659,14	1,29%	0,00%	38 641,40	5,22%
Sucata	1 410,99	0,21%	39,15%	1 014,01	0,14%
Injunção	5 601,00	0,84%	128,61%	2 450,00	0,33%
Promoção para a captação de fundos	25 887,39	3,87%	(68,05%)	81 024,33	10,95%
OFF - Road	15 090,00	2,25%	0,00%	32 750,01	4,42%
AlbConvida/ Festival Pão	0,00	0,00%	(100,00%)	11 760,00	1,59%
Expo Florestal	0,00	0,00%	0,00%	17 500,00	2,36%
Espetáculo Fernando Daniel	0,00	0,00%	0,00%	14 400,00	1,95%
Festas/ FireParty	10 718,42	1,60%	132,29%	4 614,32	0,62%
Consignação de IRS	6 779,37	1,01%	29,99%	5 215,23	0,70%
Totais	669 458,15	0,93	-10%	740 187,90	1,00

39



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

## 6. Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 6.1. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação

de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Relação dos subsídios obtidos		Câmara	ANPC	INEM	JUNTAS DE FREGUESIA	IEFP
Subsídios relacionados com rendimentos	EIP'S	128 538,33	133 569,44			
	BAL/ Despesas Fogos		59 487,53			
	Seguro de saúde	18 000,00				
	Outros Subsídios à exploração	100 200,00	109 991,46	340 468,74	4 700,00	6 615,71
Totais		246 738,33	303 048,43	340 468,74	4 700,00	6 615,71

40

Descrição do bem	Imputação de Subsídios			
	Aquisição		Subsídio	
	Ano	Valor	Valor	Entidade
Aquisição da ABSC 02	2023	86 487,81 €	86 487,81 €	Câmara Municipal
Aquisição da VDTD 11	2023	54 471,55 €	27 235,78 €	Câmara Municipal
<b>TOTAL</b>			<b>113 723,59 €</b>	
Aquisição da VTTP 04	2024	70 430,00 €	19 146,00 €	Câmara Municipal
Contentor de Água	2024	68 909,80 €	68 909,80 €	Câmara Municipal
Aquisição da ABSC 05	2024	94 276,43 €	94 276,43 €	Câmara Municipal
Aquisição da TP08	2024	41 788,62 €	12 536,59 €	Câmara Municipal
Aquisição VDTD 20/21 e VSGE	-	- €	36 747,46 €	Câmara Municipal
<b>TOTAL</b>			<b>231 616,28 €</b>	
Aquisição da ABSC 08	2025	96 356,40 €	96 356,40 €	Câmara Municipal
Aquisição do VFCI 03	2025	329 000,00 €	133 500,00 €	Câmara Municipal
Aquisição equipamentos	2025	58 144,96 €	50 000,00 €	Câmara Municipal
<b>TOTAL</b>			<b>279 856,40 €</b>	
Aquisição da VDTD 11	2023	54 471,55 €	27 256,65 €	Juntas de Freguesia
<b>TOTAL</b>			<b>27 256,65 €</b>	
Aquisição da VDTD 12	2025	42 500,00 €	9 000,00 €	Juntas de Freguesia
<b>TOTAL</b>			<b>9 000,00 €</b>	



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Juntas de Freguesia	31-12-2025	31-12-2024
Alb.-a-Velha e Vale Maior	*	*
Alquerubim	800,00	800,00
Angeja	0,00	0,00
Branca	3 000,00	3 000,00
Ribeira de Fráguas	0,00	2 500,00
S.João de loure e Frossos	800,00	750,00
Macinhata	100,00	100,00

\*Oferta de parte do cabaz de Natal e quotização de 1.440€/ano.

Descrição	Particulares	Empresas	Peditórios	
Donativos	3 006,66 €	115 196,39 €	395,77 €	<b>2025</b>
Donativos	2 911,50 €	65 915,44 €	8 745,86 €	<b>2024</b>

## 7. Instrumentos financeiros

### 7.1 Outros créditos, ativos e passivos não correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentam a seguinte composição:

		31-12-2025	31-12-2024
		Quantias brutas	Quantias brutas
Ativos financeiros	Cientes e utentes	93 740,23	232 657,47
	Outras contas a receber	119 966,56	53 895,40
		213 706,79	286 552,87
Passivos financeiros	Fornecedores	58 871,29	122 274,28
	Estado e outros entes públicos	23 802,24	25 816,08
	Outras contas a pagar	269 567,61	115 433,41
		352 241,14	263 523,77



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### 7.2 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

CCAM	31/12/2025	31/12/2024
	Não corrente	Não Corrente
CCAM		
Novo Quartel	0,00	0,00
VDTD's	0,00	8 794,93
VDTD21/VSGE	54 001,49	81 563,42
VDTD12 (Mercedes)	21 250,00	0,00

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo, de acordo com o método do juro efetivo. Os gastos de financiamento em 2025 e 2024 foram os que abaixo se apresentam:

Gastos com financiamento	31-12-2025	31-12-2024
Juros de financiamento	3 987,95	6 964,90

42

### 8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “caixa e depósitos bancários” apresenta a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	31/12/2025	04/01/1900
Caixa	1 907,48	958,07
Bancos		
CCAM (conta novo quartel)	2 418,49	4 746,72
CGD	433,27	313,27
CCAM	23 108,41	84 999,30
Montepio	10 302,45	8 270,35
CCAM (investimentos)	10 309,06	12 233,07
CCAM (OFF ROAD)	12 602,95	665,54



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### 9. Gastos com seguros

Seguros	2025	2024
Seguros Multi-risco	486,26 €	402,20 €
Seguros Viaturas	17 842,04 €	16 639,93 €
Seguros Resp. Civil	327,81 €	531,13 €
Cães/ Outros seguros	195,08 €	100,00 €

### 10. Imposto sobre o rendimento

A Associação é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeito de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

Nos termos do artigo 53.º do CIRC, rendimento global é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos, das várias categorias determinadas nos termos do IRS, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições do CIRC.

Ao rendimento global são dedutíveis, até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com as respetivas atividades.

O artigo 54.<sup>a</sup> do CIRC dispõe que, os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos a IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria coletável, de acordo com as seguintes regras:

- Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;
- Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

isentos. A parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos. Os gastos comuns são dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Assim, são rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos sócios em conformidade com os estatutos e os subsídios à exploração, os quais, em 2025, ascenderam a 1.089.227,57 euros (em 2024 ascenderam a 913.161,16 euros).

Também de acordo com o artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) são isentos de IRC os rendimentos da Associação no âmbito dos seus fins estatutários (transportes de doentes, donativos). Em 2025, os rendimentos isentos atingiram o valor de 658.798,24 euros (em 2024: 593.550,14 euros).

Os rendimentos sujeitos e não isentos a IRC: transporte de água, aberturas de porta, etc. e todos os outros rendimentos que não são rendimentos isentos ou não sujeitos a IRC, com um valor de 158.808,77 euros (em 2024: 198.178,89 euros).

44

Repartição dos rendimentos		Proveitos			
Conta:	Nome	Sujeitos	Não Sujeitos	Isentos	Total
721	Transporte de doentes	0,00	0,00	533 420,05	533 420,05
722	Quotas	0,00	38 599,67	0,00	38 599,67
722	Tranp. Agua, abert.portas, ect	29 209,76	0,00	0,00	29 209,76
723	Promoção p/ capt. Recursos	25 887,39	0,00	0,00	25 887,39
751/2	Subs. À exploração	0,00	901 571,21	0,00	901 571,21
753	Donativos empresas e Particular	0,00	0,00	118 598,82	118 598,82
788	Outros Rendimentos	103 711,62	149 056,69	6 779,37	259 547,68
	<b>Total [1]</b>	<b>158 808,77</b>	<b>1 089 227,57</b>	<b>658 798,24</b>	<b>1 906 834,58</b>
Apuramento da percentagem de imputação dos custos comuns					
	Peso no total dos específicos	8,33%			



# ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Cálculo dos gastos comuns:	C	*B	
	C+D+E		
C - Montante dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos			158 808,77 €
D - Valor dos rendimentos brutos isentos			658 798,24 €
E - Valor dos rendimentos brutos não sujeitos			1 089 227,57 €
B - Gastos			1 912 146,48 €

	GLOBAL	SUJEITA	N/SUJEITA	ISENTA
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	1 906 834,58	158 808,77	1 089 227,57	658 798,24
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	1 912 146,48	159 251,17	0,00	1 752 895,31
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	-5 311,90	-442,40		-1 094 097,07

	GLOBAL	SUJEITA	N/SUJEITA	ISENTA
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	-5 311,90	-442,40		-1 094 097,07
Correcções fiscais a ACRESCER		850,55		
Correcções fiscais a DEDUZIR		0,00		
Sub-Total	-5 311,90	408,15		-1 094 097,07
Prejuízos Fiscais	0,00	265,29		0,00
<b>RESULTADO FISCAL</b>	-5 311,90	142,86		-1 094 097,07
Colecta dos rendimentos comerciais	<b>Taxa</b>			
Colecta dos rendimentos de capital	20,00%			
Estimativa de imposto na DR	D240 x 20,0%	28,57		

45

A atividade sujeita e não isenta de IRC apresenta em 2025 um resultado negativo de 442,40 euros, resultante da imputação dos gastos específicos e dos gastos comuns de acordo com o nº 2 do artigo 54º do Código do IRC, no entanto com as correções fiscais resulta a existência de imposto a pagar de 28,57 euros.

## 11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

Estado e outros entes publicos	2025	2024
<b>Passivo</b>		
Retenção de impostos sobre rendimento	3 115,94 €	3 307,48 €
IRC	28,57 €	266,64 €
Imposto de valor acrescentado	3 220,66 €	6 662,56 €
Contribuições para a segurança social	17 437,17 €	15 625,40 €

### 12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2025	31-12-2024
Fundos	394 323,56 €	394 323,56 €
Resultados transitados	- 126 835,17 €	- 128 220,29 €
Reservas fundos de solidariedade social	309 794,18 €	309 794,18 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 597 747,86 €	1 457 608,84 €
Resultado liquido do periodo	- 5 340,47 €	1 118,48 €
Total	2 169 689,96 €	2 034 624,77 €

46

### 13. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano foi de: 45 trabalhadores.

Gastos com pessoal	2025	2024
<b>Remunerações</b>	767 663,49 €	696 039,67 €
<b>Encargos com remunerações</b>	154 350,60 €	139 930,77 €
<b>Seguro de acidentes de trabalho</b>	18 606,22 €	15 288,67 €
<b>Gastos de ação social</b>	0,00 €	294,60 €
<b>Formação</b>	2 686,70 €	3 895,90 €
<b>Fardamento</b>	26 164,85 €	40 968,43 €
<b>Piquetes e pernoitas</b>	50 532,25 €	47 906,28 €
<b>Despesas médicas e outras</b>	686,85 €	795,91 €
<b>Medicina no trabalho</b>	1 634,00 €	1 365,00 €
<b>Despesas diversas</b>	1 516,30 €	871,95 €
<b>Seguro de saúde</b>	23 651,79 €	21 056,19 €



## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA

PESSOA COLECTIVA DE ENTIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA, N.I.P.C 501 138 617

### 14. Certificação Legal de Contas

De acordo com os limites previstos no artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais a Associação não ultrapassou dois dos três requisitos estabelecidos durante dois exercícios consecutivos:

- Total do balanço: €1.500.000
- Total das vendas líquidas e outros proveitos: €3.000.000
- Número médio de trabalhadores: 50

Assim, para o ano de 2026, a Associação não está obrigada a proceder à certificação legal de contas por um Revisor Oficial de Contas (ROC), conforme previsto na legislação em vigor.

### 15. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

A Direção é composta por 10 membros (7 efetivos e 3 suplentes), não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

47

Não existe qualquer remuneração concedida aos membros do órgão da Direção.

Albergaria-a-Velha,

---

A Direção

---

O CC<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Contabilista Certificado n.º 80725